

Associação Pró-Beneficência e Progresso de Alte

Relatório de Contas de 2018

17/04/2019

Balço

Balço em 31 de Dezembro de 2018

UNIDADE MONETÁRIA (1)

RUBRICAS	NOTAS	DATAS		
		31 Dez 2018	31 Dez 2017	Variação
ATIVO				
Ativo				
Ativo não corrente				
Ativos fixos tangíveis		251.986,08	231.048,26	9,06%
Bens do património histórico e cultural		0,00	0,00	0,00%
Propriedades de investimento		0,00	0,00	0,00%
Ativos intangíveis		0,00	0,00	0,00%
Investimentos financeiros		973,28	512,18	90,03%
Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/Doadores/Associados/Membros		0,00	0,00	0,00%
		252.959,36	231.560,44	9,24%
Ativo corrente				
Inventários		3.078,78	3.222,44	-4,46%
Clientes		49.403,85	47.637,95	3,71%
Adiantamentos a fornecedores		0,00	0,00	0,00%
Estado e outros entes públicos		136,74	104,65	30,66%
Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/Doadores/Associados/Membros		0,00	0,00	0,00%
Outras contas a receber		833,04	166,04	401,71%
Diferimentos		692,18	636,85	8,69%
Outros ativos financeiros		0,00	0,00	0,00%
Caixa e depósitos bancários		133.887,12	179.689,53	-25,49%
		188.031,71	231.457,46	-18,76%
Total do Ativo		440.991,07	463.017,90	-4,76%
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO				
Fundos Patrimoniais				
Fundos		67.675,52	67.675,52	0,00%
Excedentes técnicos		0,00	0,00	0,00%
Reservas		0,00	0,00	0,00%
Resultados transitados		241.590,85	271.740,87	-11,10%
Excedentes de revalorização		0,00	0,00	0,00%
Outras variações nos fundos patrimoniais		96.330,38	99.966,28	-3,64%
Resultado líquido do período		-7.979,31	-30.150,02	73,53%
Total dos fundos patrimoniais		397.617,44	409.232,65	-2,84%
Passivo				
Passivo não corrente				
Provisões		0,00	0,00	0,00%
Provisões específicas		0,00	0,00	0,00%
Financiamentos obtidos		0,00	0,00	0,00%
Outras contas a pagar		0,00	0,00	0,00%
		0,00	0,00	0,00%

Balço

RUBRICAS	NOTAS	DATAS		Variação
		31 Dez 2018	31 Dez 2017	
Passivo corrente				
Fornecedores		972,42	972,26	0,02%
Adiantamentos de clientes		0,00	0,00	0,00%
Estado e outros entes públicos		6.290,69	4.101,58	53,37%
Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/Doadores/Associados/Membros		0,00	0,00	0,00%
Financiamentos obtidos		0,00	0,00	0,00%
Diferimentos		0,00	0,00	0,00%
Outras contas a pagar		36.110,52	48.711,41	-25,87%
Outros passivos financeiros		0,00	0,00	0,00%
Total do Passivo		43.373,63	53.785,25	-19,36%
Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo		440.991,07	463.017,90	-4,76%

(1) - Euro

Demonstração dos Resultados por Naturezas

Período findo em 31 de Dezembro de 2018

UNIDADE MONETÁRIA (1)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS		
		2018	2017	Variância
Vendas e serviços prestados		169.706,22	170.794,31	-0,64%
Subsídios, doações e legados à exploração		178.959,35	163.543,19	9,43%
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00	0,00%
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00	0,00%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-71.229,52	-69.122,27	-3,05%
Fornecimentos e serviços externos		-67.573,64	-69.901,34	3,33%
Gastos com o pessoal		-216.217,12	-225.392,41	4,07%
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0,00%
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0,00%
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00	0,00%
Outros rendimentos e ganhos		13.606,37	11.296,61	20,45%
Outros gastos e perdas		-1.195,22	-1.027,17	-16,36%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		6.056,44	-19.809,08	130,57%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-14.184,21	-10.566,70	-34,24%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-8.127,77	-30.375,78	73,24%
Juros e rendimentos similares obtidos		148,46	225,76	-34,24%
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00	0,00%
Resultados antes de impostos		-7.979,31	-30.150,02	73,53%
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00	0,00%
Resultado líquido do período		-7.979,31	-30.150,02	73,53%

(1) - Euro

6 Presidente de Direcção

6 Contabilista certificado




Anexo às Demonstrações Financeiras

1 – Identificação da entidade

1.1 - Designação da entidade

Associação Pró Beneficência e Progresso de Alte

1.2 - Sede

Poço da Antónia, em Alte

1.3 – Natureza da atividade

A Associação Pró Beneficência e Progresso de Alte, adiante designada de Associação, é uma, é uma Associação que se dedica ao apoio social com alojamento na valência Lar e ao apoio social sem alojamento nas valências Apoio Domiciliário e Centro de Dia.

1.4- Sempre que não exista outra referência os montantes encontram-se expressos em unidade de euro.

2 – Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1- Referencial contabilístico adoptado

O referencial contabilístico adotado foi a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo, homologada pelo aviso n.º 8259/2015, de 29 de julho.

2.2 - Indicação e justificação das disposições do ESNL que, em casos excepcionais, tenham sido derrogadas e dos respectivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do activo, do passivo e dos resultados da entidade.

No presente exercício não foram derrogadas quaisquer disposições do ESNL.

2.3 - Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior.

Os valores constantes das demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2017 são comparáveis em todos os aspectos significativos com os valores do período de 2018.

3- Principais políticas contabilísticas:

3.1- Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos da Associação, de acordo com os modelos para as entidades do sector não lucrativo, aprovados pela Portaria n.º 220/2015 de 24 de julho.

Ativos fixos tangíveis

Os activos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha recta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, em sistema de duodécimos.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Ativo fixo tangível	Vida útil estimada
Edifícios e outras construções	50 anos
Equipamento básico	6 anos
Equipamento de transporte	5 anos
Equipamento administrativo	4 a 6 anos
Outros ativos fixos tangíveis	6 anos

As vidas úteis e método de amortização dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas será reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos activos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos activos fixos tangíveis foram registadas como gastos do exercício em que ocorrem.

Os activos fixos tangíveis em curso representam activos que ainda não se encontram em condições necessárias ao seu funcionamento/utilização. Estes activos fixos tangíveis passarão a ser depreciados a partir do momento em que os activos subjacentes estejam disponíveis para uso e nas condições necessárias para operar de acordo com o pretendido pela gestão.

O desreconhecimento dos activos fixos tangíveis, resultantes da venda ou abate são determinados pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas «Outros rendimentos e ganhos» ou «Outros gastos e perdas».

Imparidade de ativos

Em cada data de relato é efectuada uma revisão das quantias escrituradas dos activos fixos tangíveis e intangíveis da Associação com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade.

Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respectivos activos (ou da unidade geradora de caixa) a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso).

Inventários

Mercadorias e matérias-primas: As mercadorias e as matérias-primas, subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição ou ao valor realizável líquido, dos dois o mais baixo. O custo de aquisição inclui as despesas incorridas até ao armazenamento. O sistema de inventário utilizado é o intermitente.

Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber.

O rédito proveniente das prestações de serviços é reconhecido pelo justo valor do montante a receber.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transacção à data de relato, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transacção fluam para a entidade;
- Os custos suportados ou a suportar com a transacção podem ser mensurados com fiabilidade;
- A fase de acabamento da transacção à data de relato pode ser valorizada com fiabilidade.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efectivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a entidade e o seu montante possa ser valorizado com fiabilidade.

Passivos Contingentes

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados sempre que a possibilidade de existir, uma saída de recursos englobando benefícios económicos não seja remota.

Subsídios do governo e apoios do governo

Os subsídios governamentais, incluindo os não monetários pelo justo valor, são reconhecidos quando existe segurança de que sejam recebidos e cumpridas as condições exigidas para a sua concessão.

Os subsídios à exploração são reconhecidos na Demonstração dos Resultados.

Os subsídios ao investimento não reembolsáveis para financiamento de activos tangíveis e intangíveis são registados nos Fundos Patrimoniais e reconhecidos na Demonstração dos Resultados, proporcionalmente às depreciações/amortizações respectivas dos activos subsidiados.

Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

Utentes e outras dívidas de terceiros

As dívidas dos utentes estão mensuradas ao custo menos qualquer perda de imparidade e as dívidas de «outros terceiros» ao custo.

As dívidas de utentes ou de outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

Fornecedores e outras dívidas a terceiros

As contas de fornecedores e de outros terceiros encontram-se mensuradas pelo método do custo.

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

Periodizações

As transacções são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas «Outras contas a receber e a pagar» e «Diferimentos».

Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis.

Benefícios de empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, ordenados, isenção de horário de trabalho, diuturnidades, eventuais complementos de trabalho nocturno, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pela Direcção.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídios de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

Eventos subsequentes

Não existem eventos subsequentes susceptíveis de divulgação.

3.2 - Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associadas a estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas, a Direcção baseou-se no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes e foram efectuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afectam as quantias relatadas de activos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

3.3 - Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos da Associação.

4 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não foi efectuada qualquer alteração voluntária em políticas contabilísticas, nem foram alteradas as estimativas contabilísticas. Não foram detectados erros materiais de períodos anteriores.

5 - Ativos fixos tangíveis:

- a) Os activos fixos tangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações acumuladas.
- b) As depreciações foram efectuadas pelo método da linha recta, em sistema de duodécimos.
- c) Vidas úteis foram determinadas de acordo com a expectativa da afectação do desempenho.

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, os abates, as amortizações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Associação Pro Beneficência e Progresso de Alte

Descrição	31/12/2017	Adições	Abates	Transferências	31/12/2018
Bens do património histórico e cultural					
Terrenos e recursos naturais	34 915,85		0,00		34 915,85
Edifícios e outras construções	294 354,44	12 173,09	0,00		306 527,53
Equipamento básico	129 043,11	13 698,93			142 742,04
Equipamento de transporte	59 348,12	9 250,01	18 129,06		50 469,07
Equipamento administrativo	61 154,97	0,00			61 154,97
Outros activos tangíveis	3 926,75				3 926,75
Investimentos em curso	3 132,87				3 132,87
Ativo tangível bruto	585 876,11	35 122,03	18 129,06	0,00	602 869,08
Depreciações acumuladas	354 827,85	14 184,21	18 129,06		350 883,00
Perdas por imparidade e reversões acumuladas	0,00				0,00
Depreciações acumuladas	354 827,85				350 883,00
Ativo tangível líquido	231 048,26				251 986,08

6 – Inventários

Mercadorias e matérias-primas

As mercadorias encontram-se valorizadas ao custo de aquisição.

O custo de aquisição inclui as despesas incorridas até ao armazenamento. O sistema de inventário utilizado é o intermitente.

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, os inventários da entidade detalham-se conforme segue:

Rubricas	31/12/2018		
	Quantia bruta	Perdas por imparidade	Quantia líquida
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	3 078,78	0,00	3 078,78
TOTAL	3 078,78	0,00	3 078,78

Rubricas	31/12/2017		
	Quantia bruta	Perdas por imparidade	Quantia líquida
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	3 222,44	0,00	3 222,44
TOTAL	3 222,44	0,00	3 222,44

Quantia de inventários reconhecida como gastos durante o período

Quantia de inventários reconhecida como um gasto durante os períodos findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017, detalham-se conforme segue:

Associação Pro Beneficência e Progresso de Alte

DESCRIÇÃO	2017	2017
	Matérias primas, subsidiárias e de consumo	Matérias primas, subsidiárias e de consumo
1 Inventários iniciais	3 222,44	3 694,50
2 Compras	71 215,72	68 600,18
3 Reclassificação e regularização de inventários	129,86	-50,03
4 Inventários finais	3 078,78	3 222,44
5 Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas (5=1+2+3-4)	71 229,52	69 122,27

7 – Rédito

7.1 - Políticas contabilísticas adoptadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adoptados para determinar a fase de acabamento de transacções que envolvem a prestação de serviços.

Vide Nota 3.

7.2 - Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período incluindo o rédito proveniente de:

Rendimentos e Ganhos	Valores expressos em euros	
	2018	2017
Prestação de serviços	169 706,22	170 794,31
Subsídios à Exploração	178 959,35	163 543,19
Outros rendimentos e ganhos	13 606,37	11 296,61
Juros e rendimentos similares obtidos	148,46	225,76
Total de Réditos	362 420,40	345 859,87

8 – Subsídios do Governo e apoios do governo

8.1 - Política contabilística adoptada para os subsídios do Governo, incluindo os métodos de apresentação adoptados nas demonstrações financeiras.

Vide Nota 3.

8.2 - Natureza e extensão dos subsídios do Governo reconhecidos nas demonstrações financeiras e indicação de outras formas de apoio do Governo de que directamente se beneficiou.

Associação Pro Beneficência e Progresso de Alte

Os valores dos subsídios à exploração do Governo foram os seguintes:

Subsídios à Exploração	2018	2017
Centro Regional de Segurança Social	171 039,35	163 543,19
Total de Subsídios à Exploração	171 039,35	163 543,19

Os subsídios já recebidos, destinados ao investimento, encontram-se a ser reconhecidos em resultados, conforme Nota 3, de acordo com o período de vida útil dos activos fixos tangíveis e intangíveis, tendo sido reconhecido no exercício de 2018 o montante de 4.130,90 euros, sendo a totalidade relativo a activos fixos tangíveis.

8.3 – Principais doadores

No período de 2018 a relação de doadores e valores doados foi a seguinte:

Doadores	Valores doados
Farmácia Horta Figueiredo	495,00
Continente Hipermercados	6 908,93
Natália Vargas	1 000,00
Aviludo	288,74
Filipe Belchior Neto	150,00
Maria Ascensão Rebelo	48,00

9 – Acontecimentos após a data do balanço

As demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018 foram aprovadas pela Direção e autorizadas para emissão em 16 de abril de 2019.

Após a data do Balanço não houve conhecimento de eventos ocorridos que afectem o valor dos activos e passivos das demonstrações financeiras do período.

10 – Instrumentos financeiros

10.1 - Bases de mensuração utilizadas para os instrumentos financeiros e outras políticas contabilísticas utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras.

Vide Nota 3

Associação Pro Beneficência e Progresso de Alte

10.2 Quantia escriturada de cada uma das categorias de ativos financeiros e passivos financeiros, no total e para cada um dos tipos significativos de ativos e passivos financeiros de entre cada categoria.

Utentes/Fornecedores/Outras contas a receber e a pagar/Pessoal

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, as rubricas de Utentes / Fornecedores / Outras contas a receber e a pagar e Pessoal apresentavam a seguinte decomposição:

Descrição	31/12/2018			31/12/2017		
	Ativos financeiros mensurados ao custo	Perdas por imparidade acumuladas	Total líquido	Ativos financeiros mensurados ao custo	Perdas por imparidade acumuladas	Total líquido
Ativos:						
Utentes	54 720,08	5 316,23	49 403,85	52 954,18	5 316,23	47 637,95
Adiantamentos a fornecedores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Pessoal	773,04	0,00	773,04	118,04	0,00	118,04
Outras contas a receber	60,00	0,00	60,00	48,00	0,00	48,00
Total Ativos	55 553,12	5 316,23	50 236,89	53 120,22	5 316,23	47 803,99
Passivos:						
Fornecedores	972,42	0,00	972,42	972,26	0,00	972,26
Adiantamentos de clientes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Pessoal	3 031,99	0,00	3 031,99	828,61	0,00	828,61
Outras contas a pagar	33 078,53	0,00	33 078,53	47 882,80	0,00	47 882,80
Total Passivos	37 082,94	0,00	37 082,94	49 683,67	0,00	49 683,67

Estado e outros entes públicos

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, a rubrica de Estado e outros entes públicos apresentava a seguinte decomposição:

(Valores expressos em euros)

	2018		2017	
	Ativos	Passivos	Ativos	Passivos
Retenção de Impostos sobre:				
O Rendimento do Trabalho Dependente		407,99		164,99
O Rendimento do Trabalho Independente	112,50			
Outros Rendimentos	24,24		104,65	
Encargos Sociais:				
Segurança Social		5.882,70		3.936,59
Total	136,74	6.290,69	104,65	4.101,58

Os saldos credores dos valores referentes a Retenção de Impostos sobre o Rendimento, e Segurança Social que se registavam-se à data de 31 de Dezembro foram pagos no mês de Janeiro de 2019.

Associação Pro Beneficência e Progresso de Alte

Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017 a rubrica de Diferimentos apresentava a seguinte decomposição:

(Valores expressos em euros)

	2018	2017
Diferimentos		
Ativos		
Gastos a reconhecer	692,18	636,85
	692,18	636,85
Passivos		
Rendimentos a reconhecer	0,00	0,00
	0,00	0,00

Caixa e Depósitos bancários

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, a rubrica de Caixa e Depósitos bancários apresentava a seguinte decomposição:

	31/12/2018	31/12/2017
Caixa e depósitos bancários		
Ativos		
Caixa	3 801,77	5 989,04
Depósitos à ordem	87,66	3 700,49
Outros depósitos bancários	129 997,69	170 000,00
Total	133 887,12	179 689,53
Passivos		
Caixa	0,00	0,00
Depósitos bancários	0,00	0,00
Total	0,00	0,00

Fundos Patrimoniais

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, a rubrica de Fundos Patrimoniais apresentava a seguinte decomposição:

	31/12/2018	31/12/2017
Fundos Patrimoniais		
Fundos	67 675,52	67 675,52
Reservas	0,00	0,00
Resultados transitados	241 590,85	271 740,87
Outras variações nos fundos patrimoniais	96 330,38	99 966,28
Resultado liquido do periodo	-7 979,31	-30 150,02
Total	397 617,44	409 232,65

Outros ativos financeiros

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017 a rubrica de Investimentos Financeiros apresentava a seguinte decomposição:

(Valores expressos em euros)

	2018	2017
Activo não corrente		
Fundo de compensação do trabalho	973,28	512,18
Investimentos Financeiros	973,28	512,18

10.3 Dívidas à entidade reconhecidas à data do balanço e cuja duração residual seja superior a um ano.

De acordo com o exposto no ponto anterior, estão reconhecidas perdas por imparidades em dívidas de utentes no valor de 5.316,23 euros.

Estão ainda reconhecidas dívidas de utentes à instituição no valor de 28.516,96 euros, aos quais já foi instaurado processo, com a advogada, para tentativa de cobrança.

11 – Benefícios de empregados

11.1 – Número médio de empregados durante o ano.

O número médio de empregados durante o período de 2018 foi de 20, sendo que três estiveram de baixa.

11.2 - Número de membros dos órgãos diretivos e alterações ocorridas no período de relato financeiro

A direção da Associação é composta por cinco elementos.

11.3 - Informação sobre as remunerações dos órgãos directivos

Os elementos da direção da Associação prestaram no período trabalho voluntário.

Alte, 16 de abril de 2019